

BC faz balanço da conversão

Dos US\$ 842,848 milhões de 46 pedidos de conversão da dívida externa em investimentos apresentados pelos credores até 20 de julho passado, US\$ 240,173 milhões já têm o sinal verde e US\$ 107,606 milhões já foram convertidos, segundo dados do Banco Central. Os 11 pedidos indeferidos pela autoridade monetária somam US\$ 60,7 milhões. Os 18 pedidos que estão ainda em exame atingem US\$ 541,975 milhões. Já foram aprovados 17 conversões.

A maior operação autorizada pelo BC até agora foi a conversão de US\$ 54,261 milhões de uma dívida originária do American Express Bank, que a International Capital Company está transformando em investimento na Intercapital S/A, empresa de serviços independentes.

Outra operação similar, de US\$ 50 milhões, em que vários bancos convertem dívida em investimento na Brasmotor S/A, fabricante de eletrodomésticos, foi também autorizada, o mesmo acontecendo com um investimento de US\$ 25 milhões do Lloyds Bank em sua filial brasileira, de US\$ 24,971 milhões da Irving Trust, também em sua filial nacional e de US\$ 15,931 milhões do The Governor and Co. Bank Of Scotland na Glamis Indústria e Comércio, empresa de serviços comerciais.

Em exame

Das cinco maiores operações de conversão, as três primeiras, que envolvem investimentos de US\$ 380 milhões, ainda estão em exame no BC. São do Chase Manhattan Bank, no valor de US\$ 200 milhões,

para a Copet S/A (Cia. Atlantic de Petróleo), do Bank of Montreal, no valor de US\$ 100 milhões, para aplicação na Bolsa de Valores, e de diversos bancos credores que pretendem aplicar US\$ 80 milhões na Invescorp Cia. de Participações (Brasilpar).

Entre as operações já aprovadas pelo Banco Central figuram também a conversão de US\$ 11 milhões pelo Norderlandsche Bank, através da Lâmpadas Investments, em benefício da PH do Brasil, subsidiária integral que opera no ramo do comércio atacadista; US\$ 10 milhões do mesmo Norderlandsche Bank para sua filial brasileira; US\$ 10 milhões do Citibank para a Elebra S/A Eletrônica, empresa de informática; US\$ 8,282 milhões do National Commercial Bank para a Saudi Participações, empresa de serviços comerciais; US\$ 7,15 milhões do Libra Bank para a BSB Participações, empresa de serviços de assessoria, consultoria, organização e administração; e US\$ 6 milhões do Banco Central Madrid para sua filial no Brasil.

Estão autorizadas ainda pelo BC as conversões de US\$ 5 milhões do Lloyds Bank para a Bolsa Empreendimentos, empresa para a fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos industriais e comerciais; US\$ 3,981 milhões do Mitsubishi Bank para sua filial brasileira; US\$ 3,362 milhões do Libra Bank para a Lincoln do Brasil; e US\$ 2,6 milhões do Bankers Trust. Co., para a Sociedade Brasileira de Desenvolvimento e Representações, do ramo de prestação de serviços.